

Ana Maria Braga

Ana Maria | Receitas | Louro José | Canais | Entretenimento | Mensagem | Especiais



Ben

Equilibrando as energias

> Ver todas as matérias

28-06-2012

Bom profissional

Como ser um bom funcionário e desenvolver sua carreira?

Colaboração: Paulo Mauricio "Cari"



Como ser um bom funcionário e desenvolver sua carreira?

É sempre uma ótima discussão em gestão de pessoas, definir o que é ser um **bom profissional**, mas antes de saber quem é um profissional bom ou não, temos que entender o que na realidade envolve ser um profissional.

Em minha opinião, não existe o chamado profissional, mas sim, um ser humano que atua bem ou não tão bem na sua função profissional. Parece semântica, mas não é, pois da mesma forma em essência, não existe bom ou mau marido, pai, amigo, etc. Existem sim, pessoas que vivem estes papéis, de acordo com seu caráter e crenças, por exemplo.

Desta forma, o que é preciso avaliar nas atuações profissionais, além de suas aptidões técnicas para o trabalho, é se aquela pessoa que está atuando naquela função profissional é **ética, solidária, prestativa, responsável**, entre outras qualidades inerentes a uma pessoa correta. Então, ser um bom profissional ou não, depende também, se quem está exercendo a função profissional é ou não uma pessoa correta.

Pense o quanto as empresas ganhariam em desempenho e produtividade, se estas qualidades descritas acima fossem analisadas no mínimo com a mesma importância que as aptidões técnicas (gerenciais ou não). Com isso, haveria uma significativa melhora na produtividade e competitividade.

A atual crise de valores instalada no mundo, refletida no sistema financeiro - violência urbana, desagregação familiar, e outras tantas áreas da sociedade não poderia deixar de repercutir também na área profissional. Por este motivo, da mesma forma que começamos a questionar essas distorções da sociedade, também, é um ótimo momento de reavaliar os chamados recursos humanos de uma empresa.

O que pude observar nos meus quase 35 anos no mundo corporativo e empresarial, é que avançamos muito na gestão de RH, mas ainda são "recursos" e só serão "humanos" quando pudermos personalizar **cada colaborador, como pessoa**, com características pessoais diferentes e únicas.

Sonho meu? Acredito que não, pois se o objetivo de uma empresa é ter lucro, e melhorar a produtividade com responsabilidade social, e de forma sustentável, este pode ser um bom caminho para vermos o jargão "vestir a camisa da empresa", passar a ser verdadeiro.

Pense nisso e verá que encontrar um bom profissional vai depender também de encontrar uma boa pessoa.

Cari é coordenador e life coaching e mantém o [Núcleo Pluri](#)